

Rio de Janeiro 1 de Setembro de 2017

À autoridade do Consulado da República Argentina:

S/D

NÃO PODEMOS DEIXAR A SOLIDARIEDADE DESAPARECER...

Nós, argentinos e argentinas residentes no Rio de Janeiro e as organizações sociais e políticas abaixo-assinados, repudiamos a desapareição imposta de Santiago Maldonado a mãos da Gendarmeria Nacional Argentina e a prisão política do líder mapuche Jones Huala.

Desde terça-feira, primeiro de agosto, Santiago Maldonado está desaparecido. O jovem argentino, solidário com a luta mapuche, foi visto por última vez sendo detido por agentes da Gendarmeria Nacional Argentina (exército), em uma repressão brutal comandada diretamente pela Ministra de Segurança da Nação, Patricia Bullrich.

Santiago estava no acampamento em solidariedade com a comunidade que resiste, no departamento de Cushamen, Esquel, província de Chubut, na Patagônia Argentina.

Essas terras foram recuperadas pela comunidade mapuche em 2015 e, desde então, os Governos Nacional e Provincial vêm implantando uma repressão sistemática em defesa de empresários usurpadores como Benetton.

No dia 28 de junho de 2017 o líder mapuche Lonko Facundo Jones Huala também foi detido, o que violou todo o estado de direito. Jones Huala fez uma greve de fome durante 16 dias em protesto pela desapareição de Santiago Maldonado e continua preso.

Além da gravidade que existe nesses fatos, há uma intensa campanha de criminalização da luta mapuche promovida pelos grandes meios de comunicação, e uma ausência absoluta de respostas do Governo de Macri, responsável direto pela desapareição de Santiago.

Vivemos tempos em que o imperialismo e a direita continental buscam pisotear nossos direitos, buscam reeditar os métodos de desapareição, tortura e repressão para garantir seus projetos de fome e exploração. Mas nossos povos saberão resistir levantando a bandeira "NUNCA MAIS!".

A luta do povo mapuche é a luta pela terra, pela vida, pela cultura e pela dignidade de todos. Luta que os povos originários de toda América Latina e em particular do território brasileiro, conhecem profundamente.

Por isso fazemos nossa essa luta e EXIGIMOS:

- APARIÇÃO COM VIDA DE SANTIAGO MALDONADO!!!
- E LIBERDADE DE FACUNDO JONES HUALA!!!
CHEGA DE PERSEGUIR E REPRIMIR OS POVOS ORIGINÁRIOS DA NOSSA AMÉRICA!!!

Assinam:

- Grupo Tortura Nunca Mais- RJ.
- Resistência Aldeia Maracanã.
- Coletivo Fala Akari
- Campanha Favelas na Luta
- Associação Brasileira de Antropologia - ABA
- Movimento dos Trabalhadores sem Teto – MTST
- Filhos e Netos por Memória Verdade e Justiça – RJ

- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST – RJ
- Central de Movimentos Populares – CMP
- União da juventude Socialista – UJS
- Coordenação Política Nacional das Brigadas Populares
- Ocupação Vito Giannotti
- Coletivo Afronte
- Fórum de Juventudes RJ
- Partido Comunista Brasileiro - PCB
- Fórum Grita Baixada
- Partido Socialismo e Liberdade – PSOL – RJ
- Equipe Clínico-política do Rio de Janeiro
- NAPAVE/ISER (Núcleo de Atenção Psicossocial a Afetados pela Violência de Estado)
- Movimento Popular de Favelas
- Margens Clínicas
- Coletivo Papo Reto
- Centro Acadêmico Suely Souza de Almeida (RI-UFRJ)
- Instituto PACS - Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul
- Justiça Global
- Movimento dos Pequenos Agricultores- MPA
- Movimento Revolucionário de Trabalhadores – MRT
- Coletivo RJ por Memória, Verdade e Justiça
- Filh@s e Net@s SP, DH, memória, verdade e justiça
- Campanha Ocupa DOPS
- Assembléia Popular do Largo do Machado
- Instituto Joaquín Herrera Flores - América Latina
- União da Juventude Comunista - UJC
- Casa da America Latina- Nacional.
- Núcleo de Estudos Constitucionais da PUC-RIO
- Núcleo de Direitos Humanos da PUC-RIO
- Unidade Popular pelo Socialismo – UP
- Coletivo Primavera Socialista - Espaço Socialista – OMR
- Instituto de Estudos Críticos do Direito
- Associação Brasileira de Advogados do Povo – AbraPo
- Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos - CeBraSPo
- União por Moradia Popular do Rio de Janeiro - UMP-RJ